

revista

COOPER A1



A gente
cresce
com você

Desde 1933



#28 • ano 7
nov/dez 2023



- Descubra como tudo começou
- Acompanhe a evolução da nossa história
- Construindo juntos o nosso futuro

Fox[®] Supra:

o complemento ideal do

Em 2022, surge a inovação que oferece maior proteção reforçada para quem quer atingir altas produtividades: **Fox[®] Supra**. Um fungicida de amplo espectro, **reforçado para ferrugem, e perfeito para a segunda aplicação.**



2011
Fox[®]

Fox® Xpro.

Fox® Supra, a combinação ideal do Fox® Xpro.
Quem usa o exclusivo Sistema de Manejo Fox® tem proteção reforçada contra doenças e chega à frente em produtividade.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

 Se é Bayer, é bom

Acesse agro.bayer.com.br

SISTEMA DE MANEJO
Fox Xpro Fox Supra
Duas aplicações, uma solução.

Fox Xpro

Fox®
Supra

2018
Fox® Xpro

2022
Fox® Supra



NESTA EDIÇÃO

capa



MISSÃO DE VIDA

14 Missão que se encerra

DIFERENCIAIS

18 Nossos diferenciais

DESENVOLVIMENTO

20 Uma grande força

VAREJO

22 Uma rede varejista de respeito

NUTRIÇÃO ANIMAL

24 Nutri A1

Expediente



Cooperativa A1

Rua Visconde do Rio Branco, 768, centro
CEP: 89887-000 PALMITOS – SC
Fone: **(49) 3647 9000**
e-mail: a1@coopera1.com.br
Portal internet: www.coopera1.com.br

Diretoria Executiva – Gestão fev/2020 a fev/2024

Presidente: Elio Casarin; 1º vice-presidente: Lauri Inácio Slomski; 2º vice-presidente: Santo Tumelero; 1º Secretário: Paulo Domingos Costacurta e 2º secretário: Clovanir José Ehlers.

Conselho de Administração – Gestão fev/2020 a fev/2024

Darcy Angelo Bortolotti; Vilson Spessatto; Avelino Menusi; Eugenio Poltronieri; Jacinta Mayer Lengert; Maikon Henrique Weis; Osvaldo Marcos Marquardt e Roberto Rossa.

Conselho fiscal - Gestão 2022/2023

Gilmar Canello, Fernando E. Stefanello Facco, Aldair J. Dal Ri, João Kosvoski, Luiz Sotilli, Cleiton Rodigheri.

REVISTA COOPER A1

Edição 28 - Novembro/Dezembro de 2023

Publicação dirigida aos cooperados, colaboradores, comunidade, cooperativistas, entidades públicas e privadas e demais interessados.

Realização: Setor de Comunicação e Marketing Cooper A1 (49) 3647 9052

Jornalista responsável:

Rosângela Freitag | Reg. SC 03142 JP
comunicacao.coordenador@coopera1.com.br

Fotos:

Fabiane Fagundes

Revisão:

Carla Andressa Pereira
Carlos Gadonski
Kauanna Brandalise
Rafael de Moura

Conselho Editorial:

Diretores e Gerentes de Atividades

Diagramação:

EV Comunicação

Impressão:

Gráfica Arcus

Tiragem:

5 mil exemplares



Baixe todas as edições



Uma história rica e sólida

É com grande satisfação que apresentamos a edição comemorativa dos 90 anos da Cooper A1. Nestas páginas, celebramos não apenas uma história rica e sólida, mas também o compromisso inabalável que sustentou nossa cooperativa ao longo de nove décadas de conquistas e desafios.

Nas próximas páginas você irá encontrar tudo sobre a nossa história, os fatos que marcaram a criação do cooperativismo, até chegar nos dias atuais. Diferente das demais revistas, essa começa pelo encerramento de um ciclo, o presidente da Cooper A1, Elio Casarin, exerce seu último ano a frente da cooperativa e compartilha um pouco da sua história.

Apresentamos o nosso raio X, mostrando os pilares que norteiam o nosso desenvolvimento, bem como nossos diferenciais e a força da cooperativa aliada aos municípios para o crescimento e desenvolvimento da comunidade. Nesta edição também temos depoimentos de colaboradores, que com muito orgulho fazem parte desta instituição que comemora seus 90 anos de trajetória.

Por isso, convidamos todos os nossos leitores a se juntarem a nós nesta comemoração. Desfrutem desta edição especial, que oferece uma visão abrangente de nossa jornada até aqui, e fiquem ligados em nossas mídias sociais, onde compartilharemos muitas surpresas e momentos especiais ao longo do ano.

A Cooper A1 completa 90 anos de história, e é graças a cada um de vocês que chegamos até aqui. Juntos, celebramos nossas realizações e olhamos com otimismo para o futuro que construiremos, sempre unidos e cooperando.

Boa leitura a todos!



Desde 1933

PARADIGMA DE COOPERATIVISMO



Neivor Canton - Presidente da Aurora Coop

A Cooper A1 é uma sociedade cooperativa que orgulha o sistema Cooperativa Central Aurora Alimentos (Aurora Coop) pela seriedade e competência com que desenvolve todas as funções e atividades que configuram seu compromisso social.

Com reconhecida contribuição para o desenvolvimento econômico do Oeste catarinense, a Cooper A1 teve, desde seus primórdios, destacada preocupação com a viabilização da agricultura e da pecuária. A marca das ações e serviços em favor dos produtores rurais foi assinalada, desde o início, pelo fundador e primeiro presidente e honrado pelos seus sucessores, em especial pelo seu atual presidente Elio Casarin.

A principal contribuição da Cooper A1 ao desenvolvimento das microrregiões do oeste de Santa Catarina e do noroeste do Rio Grande do Sul foi a modernização das propriedades rurais, levando tecnologias avançadas, alterando os pensamentos e processos de produção de seus agricultores associados.

O setor primário da economia catarinense transformou-se, nas últimas décadas, em uma das áreas de maior emprego de ciência e tecnologia, de forma que todas as cadeias produtivas do agronegócio barriga-verde – das quais a Cooper A1 participa – ostentam índices elevados de

eficiência produtiva e admiráveis parâmetros de sustentabilidade.

Boa parte do sucesso da Aurora Coop deve-se à lealdade com que a Cooper A1 forneceu e fornece matéria-prima para industrialização. Moderna e sintonizada com os desafios dos novos tempos, a Cooperativa preocupa-se com a permanente formação profissional para o crescimento sustentado de seus cooperados e com a constante qualificação de seus quadros de técnicos e de dirigentes.

Participa ativamente dos programas do sistema Ocesc/Sescoop e das iniciativas voltadas para a transferência de tecnologia. Podemos afirmar que a Cooper A1 é um paradigma nacional do cooperativismo brasileiro.

Ao completar 90 anos, a mais antiga cooperativa formalizada do ramo agropecuário de Santa Catarina e uma das mais longevas do Brasil é detentora do reconhecimento, do respeito e da admiração da comunidade sulbrasileira e do universo cooperativista brasileiro.

Parabéns aos associados, colaboradores e dirigentes da Cooper A1.

Neivor Canton
Presidente da Aurora Coop



Década de 1920 – Na região de Palmitos, à época ainda pertencente a Chapecó, formam-se as primeiras colônias às margens do Rio Uruguai

COMO TUDO COMEÇOU

Uma esperança, um sonho e uma realização

Era primavera e o ano era 1933. Em uma localidade no Oeste de Santa Catarina, pertencente à Chapecó, iniciava um movimento para melhorar a vida das famílias que colonizavam o local.

O cenário era típico da época. Famílias imigrantes ou descendentes, na maioria vindos da Alemanha ou Itália, com muita dificuldade haviam se instalado na remota localidade, através da compra de lotes de terras da companhia colonizadora.

Contudo, era difícil superar as dificuldades de produção e muitos já haviam desistido e ido embora por não conseguirem pagar as parcelas da compra das terras. Os que permaneceram, tinham suas mãos calejadas de muito trabalho. A essa altura, a cultura do fumo tinha ganhado força.

Um sentimento permeava o coração daquelas famílias: o de injustiça. O valor que conseguiam obter pela produção era bastante baixo. Ao mesmo tempo, para ter acesso a produtos básicos, como tecidos e querosene, os colonos tinham que se submeter aos preços exorbitantes praticados pelos comerciantes da época.

Cansados e explorados, parecia que não havia alternativas e o futuro não se mostrava promissor.

Mas nascia uma esperança. Naquela primavera, 18 agricultores liderados por um engenheiro agrônomo vindo da Alemanha, chamado Otto, decidiram criar algo que mudaria para sempre a vida dessas pessoas e das gerações seguintes.

Um jovem empreendedor, uma esperança que nascia

O jovem Otto Erich Winkler havia chegado na região alguns anos antes. Ele passava a cavalo, explorando as localidades atraído pelas propagandas de terras férteis. Mas ali criou raízes e formou família. Ele deixou a Alemanha devido aos problemas que seu país de origem enfrentava pós-Primeira Guerra Mundial. Filho de professor, seu sonho era seguir na medicina, mas as condições fizeram com que optasse pela agronomia.

Otto via as dificuldades que os agricultores estavam enfrentando, já que além de professor na localidade, auxiliava seu sogro na produção de fumo e mel. O sogro, seu Shell, transportava a produção numa carroça e percorria muitos quilômetros das cidades vizinhas, para vender a comerciantes ou diretamente à população.



Uma das poucas imagens recuperadas de Winkler (primeiro à esquerda) e sua família em frente a sua casa, que serviu de espaço para os primeiros anos da cooperativa

Essa situação submetia os agricultores a negociações desvantajosas, pois os compradores sabiam que, entre voltar com a carga ou vender os produtos de qualquer forma, mesmo que por preços muito baixos, a segunda alternativa era a menos pior para os agricultores.

Quando tudo começou a mudar



Primeiro armazém, construído pelas mãos dos próprios cooperados. A matriz da Cooper A1 continua no mesmo terreno

Então, Otto teve a ideia: criar uma sociedade cooperativa. Ele conhecia muito bem os conceitos do cooperativismo que havia vivenciado ainda na Alemanha. Então, começou a disseminar o conceito. Mas não foi fácil. Os agricultores, já muito explorados, estavam resistentes e desconfiados, além de acostumados a realizar os negócios sozinhos. Mas Otto não desistiu até a ideia ser abraçada por outros 17 agricultores. E, assim, no dia 1º de outubro de 1933, um domingo, nascia a Sociedade Cooperativa Mista Palmitos Ltda. Dali por diante a história daqueles colonizadores começou a mudar completamente.

A ata da assembleia de constituição foi escrita em português e alemão e dizia "(...) **a sociedade tem por objetivo principal, pela forma mais direta possível, a venda de produtos coloniais e seus correlatos pertencentes aos seus associados, e adquirir, por compra, para seus associados os objetos e gêneros de que necessitam**". Otto foi escolhido o primeiro presidente, e emprestou a própria casa para início das atividades da cooperativa.



Agricultores entregando a produção em frente a cooperativa. Agora a entrega e pagamento a preços justos estava garantida

As negociações com os comerciantes passaram a ser feitas com antecedência. Otto também ampliou mercado e firmou parcerias na cidade gaúcha de Santa Bárbara, a quase 200 km de distância. De lá, vinham gêneros alimentícios e artigos importantes para o cotidiano das famílias dos associados, como tecidos, sal e querosene.

“Foi preciso buscar aliados distantes porque continuava grande a resistência dos comerciantes da região, que viam a cooperativa como uma concorrente e faziam de tudo para boicotar seus movimentos iniciais. Os motivos da resistência logo se tornaram claros: a cooperativa funcionava como reguladora dos preços, impedindo que preços abusivos continuassem a ser praticados.” Trecho do livro Cooper A1 85 anos: a trajetória de pioneirismo e superação da mais antiga cooperativa agropecuária catarinense em funcionamento ininterrupto.

A criação da cooperativa e a união dos agricultores combateram a exploração e aumentaram a lucratividade. Seus esforços de produção, transporte e venda foram somados, o que viabilizou o progresso de todos que passaram a fazer parte da cooperativa, além da própria comunidade local, que começou a ganhar visibilidade e a crescer.

A cultura do sistema cooperativista já estava instalada e os associados e a comunidade entenderam a importância da cooperativa. E assim, esta organização tem atravessado décadas, graças ao apoio dos seus associados, diretores, colaboradores e de todos aqueles que se beneficiam de alguma forma de seus serviços e produtos.

“A grande diferença sempre foi a união dos cooperados, que logo no começo entenderam a importância daquela cooperativa. As próximas décadas também tiveram momentos de dificuldades, e isso sempre haverá. O importante é que a Cooper A1, como sucessora da Sociedade Mista continua com os mesmos objetivos genuínos de sua criação, por isso, ela perdura por tantos anos”, afirma o atual presidente da Cooper A1, Elio Casarin.

LINHA DO TEMPO

Conheça os principais fatos que marcam a criação do cooperativismo, passando pela criação da Sociedade Cooperativa Mista Palmitos Ltda. até chegar aos dias atuais da Cooper A1.

1844

Criação da primeira sociedade cooperativa, a Rochdale Equitable Pioners Society Limited, ou Sociedade Rochdale dos Pioneiros Equitativos, na cidade inglesa de Manchester. Reúne 28 operários, a maioria tecelões.



1889



Fundação da Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, em Minas Gerais, considerada a primeira cooperativa do Brasil.

1902

Criação da primeira cooperativa de crédito rural do país, na localidade gaúcha de Vila Imperial, hoje município de Nova Petrópolis, iniciativa do padre jesuíta suíço Theodor Amstadt.

1908

Colonos de origem italiana fundam em Urussanga, no Sul de Santa Catarina, a hoje extinta Cooperativa Agrícola de Rio Maior (Cooperprima), iniciativa pioneira em território catarinense.

1916

Chega ao fim a Guerra do Contestado, que teve como uma das consequências a maior preocupação governamental em ocupar a região Oeste de Santa Catarina. A maior parte das famílias que chegam são descendentes de alemães e italianos já instalados no Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul.

1920



Na região de Palmitos, à época ainda pertencente a Chapecó, formam-se as primeiras colônias às margens do Rio Uruguai.

1932

O decreto 22.239, de 19 de dezembro, primeira lei brasileira a tratar especificamente do cooperativismo, impulsionaria a proliferação de organizações desse tipo no Brasil.



1933

Fundação, no dia 1º de outubro, da Sociedade Cooperativa Mista de Palmitos, origem da atual Cooper A1, por um grupo de 18 agricultores, liderados pelo imigrante alemão Otto Erich Winckler.

1935

Inauguração do primeiro armazém da Sociedade Cooperativa Mista de Palmitos, com capacidade para 120 toneladas de fumo, construído em mutirão pelos associados.



1939

A eclosão da Segunda Guerra Mundial traz uma série de dificuldades para o funcionamento da cooperativa, como a proibição do uso do idioma alemão.

1953

A lei estadual 133, de 30 de dezembro, cria o município de Palmitos, junto com outros novos municípios desmembrados de Chapecó.

1964



Fundação da Associação das Cooperativas de Santa Catarina, atual Organização das Cooperativas de Santa Catarina (Ocesc).

1969

Fundação da Cooperativa Central, atual Aurora, sediada em Chapecó, por oito cooperativas do Oeste catarinense, incluindo a Sociedade Cooperativa Mista de Palmitos.



1971

A Lei 5.764, de 16 de dezembro, define a Política Nacional de Cooperativismo. Nesse mesmo ano é fundada a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) como órgão técnico consultivo do governo, passo fundamental para que as cooperativas saíssem gradativamente da tutela do governo militar para ganhar autonomia.

1975

Fundação da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina (Fecoagro).

1976



Fusão da Sociedade Cooperativa Mista de Palmitos com a Cooperativa Agropecuária Mondai, criando a Cooperativa Regional Arco-Íris Ltda., conhecida como Cooperarco.

1980

Gestores da Cooperarco, sentindo as dificuldades de acesso a créditos financeiros dos pequenos produtores rurais associados, reuniram-se para formar a Crediarco, que anos mais tarde se tornaria Sicoob Oestecredi.

1998

Criação, pelo Governo Federal, do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), que teria papel fundamental para o desenvolvimento da autogestão cooperativista.

2000

Fusão entre a Cooperarco e a Cooper Santa Lucia (Cooperlúcia), sediada em Descanso, dando origem à Cooper A1.



Com a abertura de filiais nos municípios de Planalto e Rodeio Bonito, a Cooper A1 chega ao Rio Grande do Sul.



2004

Com a inauguração da moderna fábrica de rações em Mondaí, SC, a cooperativa duplica sua capacidade industrial e entra definitivamente no mercado de rações e concentrados com a marca Nutri A1.



2010

Cooper A1 comemorou 80 anos de existência criando seu novo slogan institucional "Faz parte da gente". Neste ano, inaugurou sua terceira planta industrial, a fábrica Nutri A1 em Palmitos, que também simboliza uma nova etapa de investimentos e expansão de sua infraestrutura, por todos os municípios.



2013

Noventa anos se passaram desde a criação da Sociedade Cooperativa Mista Palmitos, que nunca deixou de funcionar, pelo contrário, cresceu e continua viva através de sua sucessora: a Cooper A1.

2023

2003

A incorporação da Cooperativa Agropecuária de Itapiranga (Cooperita) leva a Cooper A1 a expandir seu raio de ação para o extremo-oeste catarinense.

2008



Depois de 23 anos na presidência da Cooper A1, Luiz Hilton Temp passa o comando para Elio Casarin, seu vice-presidente durante todo esse período.

2012



Cooper A1 organiza e sedia o 25º Fecoop (atual Integracoop) com a participação de mais de 2 mil pessoas, de cooperativas de todo Estado de SC.

2016



A Cooper A1 atinge a marca de 1 bilhão de reais de faturamento anual.

MURAL DE FOTOS

Mergulhe em nosso museu de registros históricos



Comemoração do Jubileu de Prata, marcando os 25 anos do surgimento de Palmitos (SC), na década de 50



Superarco, da década de 80



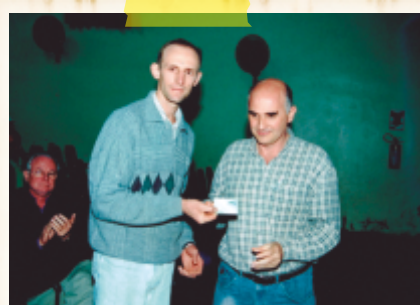
Inauguração de filial na extinta Cooperita, ainda na década de 70



Luiz Temp, presidente durante 23 anos, em Assembleia com cooperados, no início da década de 80



Matriz da cooperativa no início dos anos 2000, logo após a fusão



Santo Tumelero entregando carteira de sócio aos primeiros cooperados no Rio Grande do Sul, em 2004



Comemoração dos 79 anos feita na unidade da Cooper A1 em Palmitos (SC)



Nos 80 anos foram reunidos em um evento, ex-presidentes, conselheiros e sócios mais antigos para uma homenagem especial



Fábrica Nutri A1 em construção, em meados de 2013



Símbolo de modernidade e futuro da Cooper A1, granja Riqueza foi inaugurada em 2023

MISSÃO QUE SE ENCERRA

Elio Casarin, exerce seu último ano frente a cooperativa com sentimento de dever cumprido



Casarin com a família, a esposa Zaida, e os filhos Vanessa e Marco Antônio, na oportunidade da comemoração de seus 70 anos

Ele é filho de agricultores, de uma família de dez irmãos, natural da cidade gaúcha de Faxinal do Soturno. Elio Casarin traz, em toda sua trajetória de vida, fortes valores da família de origem e algo que ficou enraizado: as dificuldades enfrentadas pelo pequeno produtor rural. Isso foi tão marcante que foi uma linha condutora em toda sua trajetória pessoal e profissional, o levando a chegar à presidência de uma das mais conceituadas cooperativas agropecuárias do país: a Cooper A1.

Desde cedo, Casarin entendeu que, devido aos poucos hectares de terra dos pais, a única saída seria o estudo. Ele auxiliou na pequena propriedade até os 16 anos, quando pediu moradia aos avós em Faxinal do Soturno, cidade que possibilitaria cursar o ensino médio científico.

“Eu entendia que, se eu não estudasse, poderia ser um ‘sem terra’. Meu pai, mesmo com apenas o 3º ano primário, sempre incentivou os filhos aos estudos. Eu agradeço por isso e fui atrás de formação, sendo que meus irmãos mais novos seguiram o mesmo caminho”.

Um engenheiro agrônomo de coração

A escolha pela agronomia foi algo natural, trazendo do berço o amor pela terra. Mas, o ensino superior seria possível somente através de uma faculdade federal. “Na primeira tentativa não passei no vestibular. Eu precisaria fazer cursinho mas não tinha como pagar. Na mesma época, minha mãe recebeu a herança da família dela em dinheiro, e me deu tudo para eu poder fazer o curso e ingressar na engenharia agrônoma na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no Rio Grande do Sul”.

Após a formação, Elio iniciou os trabalhos como extensionista rural em Mondai (SC) da Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (Acaresc). Já ali, ainda guri, iniciou sua relação com a cooperativa. Como extensionista e prestando acompanhamento e orientação aos produtores rurais, ele participou, inclusive, das negociações da fusão entre Cooperativa Mista Palmitos e Cooperativa Agropecuária Mondai, que originou a Cooperativa Regional Arco Íris Ltda (Cooperarco).



Elio Casarin, 73 anos, se prepara para deixar a presidência da Cooper A1 após quatro mandatos consecutivos

Também foi em Mondaí que conheceu sua esposa Zaida, apesar de ambos terem estudado na UFSM. “Eu nunca fui de sair, sempre foquei muito nos meus estudos, só fui conhecer a Zaida em Santa Catarina.”

Após encerrado o contrato com a Acaresc, Casarin já tinha outros planos profissionais, quando aos 29 anos de idade, com a experiência da extensão, foi chamado para trabalhar na equipe técnica da cooperativa e aceitou. Na época, o presidente era Helvino Heliberto Hoppe (em memória), recordado por ele com muito carinho. Casarin tinha muita simpatia pelo cooperativismo já que sua relação com o sistema iniciou ainda quando estava na casa dos pais. “Eu via meu pai sendo explorado e, eu, lá pelos 14 anos de idade, o incentivei a se associar na cooperativa da nossa região para melhorar aquela situação”, recorda.

Muito mais que um cargo: uma missão de vida

Dali por diante, Casarin encontrou muito mais do que um emprego, mas uma missão de vida. Trabalho, foco, dedicação e mais trabalho. Esse, segundo Casarin, sempre foi seu lema. Mostrando seu comprometimento e a vontade genuína de ‘erguer’ a cooperativa, inclusive em épocas conturbadas, como na década de 80, onde muitos sócios davam as terras em garantia para ‘manter a cooperativa em pé’. Segundo ele, é uma geração de associados que sempre apoiou a cooperativa por ainda sentir na pele as dificuldades da falta dela.

Sua evolução dentro da instituição seguiu um fluxo natural. Em 1984, foi convidado para ser gerente da unidade de Mondaí e, logo no ano seguinte, o então superintendente da Cooperativa Regional Arco Íris Ltda (Cooperarco), Luiz Hilton Temp, o convidou para o cargo de vice-presidente. Casarin aceitou o desafio que perduraria 23 anos. Acumulando o cargo de vice-presidente e gerente, da unidade de Mondaí.

Casarin foi um vice-presidente atuante e leal escudeiro. **“Meu foco sempre foi o trabalho, e apoiar o Luiz e os demais diretores, incluindo grandes decisões, como as fusões e incorporações que ocorreram no período”.**

“Estive ao lado do Luiz, o auxiliando e trabalhando muito. Quando o próprio Luiz apresentou a decisão de deixar a presidência, me convidou para assumir na eleição prevista para o ano seguinte. Eu sou muito sincero em dizer que, em

23 anos, nunca toquei no assunto sucessão de cargo com o Luiz, meu foco era o trabalho. Eu pedi um tempo para pensar, pois, se eu assumisse, não seria pela metade, me doaria por inteiro e a dedicação seria integral”, lembra Casarin.

Elio Casarin foi, então, eleito presidente da Cooper A1 na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2008. Sua ascensão à presidência da Cooper A1 representava a volta às origens, pois era a primeira vez, desde o fundador, Otto Erich Winckler, que um engenheiro agrônomo assumia o comando da instituição.

Com uma diretoria coesa e experiente ao seu lado, ele diz que “sabia exatamente o que deveria ser feito dali por diante”. Casarin de imediato liderou um projeto de expansão orgânica, iniciando pela planta industrial de Mondaí (SC), colocando a cooperativa efetivamente no mercado de rações com a marca Nutri A1. O projeto de médio e longo prazo incluiu reformas e ampliações das unidades, áreas de vendas, armazéns e centros de distribuição. Para ele, era preciso tornar a estrutura mais forte, sólida, preparada para os cooperados e os desafios do futuro. Aliado a isso, passou a investir na educação cooperativista e no treinamento intensivo dos colaboradores.

Bem estruturada em todas as suas áreas de atuação, nestes 16 anos a cooperativa deu um salto em vários sentidos. O número de associados quase triplicou, passando de 3.000 para os atuais 9.500, enquanto a receita apresentou crescimento ainda mais significativo, saltando de R\$ 300 milhões para mais de R\$ 3 bilhões ao ano.



Missão cumprida: chega a hora de 'passar o bastão'

Hoje, após 44 anos de cooperativismo, reeleito por quatro vezes consecutivas e com 73 anos de idade, Casarin diz entender que é hora de "passar o bastão". "Sou sincero novamente em dizer que, hoje, me sinto um 'prisioneiro em liberdade'. Ao assumir, me comprometi com dedicação integral à cooperativa e, agora, percebo que é o momento de tirar o pé do acelerador, priorizar outras coisas, a família, os amigos, ter um tempo livre".

Casarin, reitera que segue na direção certa. "Saio pela 'porta da frente', sem arrependimentos, com sentimento de dever cumprido. Preparei as pessoas ao meu redor para a minha saída. Agora surgem oportunidades para outras pessoas".

Isso não significa que Casarin vai se desligar por completo, ele pretende dar sua contribuição como membro do conselho de administração a partir de 2024. **"O desenvolvimento que tivemos até aqui, é mérito nosso, da direção, dos conselhos, dos cooperados, dos colaboradores, de todos. Que a cooperativa fique como hoje ou melhor, através do entendimento e diálogo. É preciso continuar a motivar as pessoas"**.

O que ele deseja para a Cooper A1? "Vida longa, prosperidade e muito sucesso. Se as pessoas que aqui permanecem continuarem priorizando o bem coletivo, e colocando a sociedade sempre à frente de seus interesses, tenho certeza que a Cooper A1 perdurará por muitas décadas".

Elio Casarin encerrará seu cargo como 'timoneiro' da Cooper A1 em março de 2024. Ele deixa um legado de crescimento e credibilidade, e de um líder que não se acomoda e que não deixa ninguém se acomodar. Mas, o amor pela terra e pela agronomia, continua o mesmo, o mesmo amor do menino que nasceu na agricultura e decidiu continuar nesse caminho. Casado há 44 anos com Zaida, pai de um casal, Marco Antônio e Vanessa, Casarin espera ainda viver um caminho longo e cheio de histórias e com novas vivências.

O QUE SOMOS?

Raio X da Cooper A1



Programa Empoderando Casais nasceu em 2022 e visa proporcionar harmonia e equilíbrio nas famílias cooperadas

A Cooperativa A1 busca constantemente ultrapassar fronteiras, trazendo inovação e excelência para cada aspecto de sua atuação. No coração da Cooper A1, bate a paixão pela sustentabilidade.

Através de sua missão, a cooperativa se dedica a promover o crescimento tecnológico, econômico e social dos seus cooperados e da comunidade local.

Com um olhar voltado para o futuro, a Cooperativa A1 não apenas agrega valor à produção agropecuária, mas também o faz de maneira ambientalmente responsável. Os alicerces que sustentam a cooperativa são construídos sobre princípios sólidos.

A ética e a transparência são a essência de todas as suas interações, seja com os cooperados, clientes ou fornecedores. Além disso, a valorização do quadro de colaboradores não é apenas uma ideia, mas uma realidade palpável.

Isso cria um ambiente de trabalho enriquecedor e produtivo, que por sua vez se traduz em serviços excepcionais prestados aos cooperados e clientes.



A Cooperativa A1 entende que o sucesso não pode ser alcançado isoladamente. Seu compromisso em cultivar relacionamentos saudáveis e duradouros com os cooperados, clientes, fornecedores e instituições, é uma parte vital de sua cultura. Essas conexões sólidas não apenas fortalecem a cooperativa, mas também enriquecem a comunidade ao seu redor.



Programa "Crescendo com Você" criado em 2022 e homenageou 117 colaboradores, de 10, 20 e 45 anos de "casa"

Ao enxergar seus cooperados como parceiros, a Cooperativa A1 dedica-se ao crescimento e desenvolvimento de cada um. Não é apenas sobre prosperar nos campos, mas também sobre capacitar indivíduos a prosperar em suas vidas pessoais e profissionais. Essa abordagem não só eleva seus membros, mas também gera um impacto positivo na sociedade em geral.

Com sua visão, missão e valores como guia, a Cooper A1 não apenas sobrevive às mudanças, mas as abraça com entusiasmo. O futuro do agronegócio é mais brilhante e mais promissor graças à dedicação de unir inovação, cooperação e sustentabilidade.

Na Cooperativa A1, não estão apenas semeando culturas, estão plantando sementes de um amanhã melhor, para seus cooperados, sua comunidade e para o nosso planeta.



Assistência técnica da Cooper A1 fortalece a parceria entre todos

NOSSOS DIFERENCIAIS

No cenário dinâmico do agronegócio, poucas histórias inspiram tanto quanto a trajetória da Cooper A1. Fundada em uma pequena comunidade rural, a Cooper A1 cresceu para se tornar uma referência no setor, com uma jornada marcada por parcerias sólidas e uma relação única entre cooperados e equipe técnica.

A Força da Cooperação: O verdadeiro poder da Cooper A1 reside na harmoniosa colaboração entre seus cooperados e equipe técnica. Essa relação permite a troca de conhecimento, e também nutre a confiança essencial para enfrentar os desafios em constante evolução no setor do agronegócio. Ao longo dos anos, essa cooperação construiu uma comunidade unida pela paixão que envolve a terra e pela determinação em superar obstáculos.

Os profissionais que compõem a equipe técnica não são apenas especialistas em suas respectivas áreas, mas também compartilham um profundo respeito pela tradição agrícola e pela visão dos cooperados. Essa compreensão mútua gera soluções inovadoras e práticas que atendem às necessidades específicas de cada cooperado, garantindo assim o crescimento sustentável de todos.

Ao longo de nove décadas, a Cooper A1 não apenas abraçou a tradição, mas também abraçou a inovação. A equipe técnica tem sido uma impulsionadora por trás da introdução de práticas agrícolas avançadas, tecnologias de ponta e métodos sustentáveis. Essa abordagem equilibrada entre a sabedoria acumulada ao longo dos anos e a busca por novos

horizontes coloca a Cooper A1 na vanguarda do agronegócio moderno e eficiente.

A confiança é o que nos une, cooperados e equipe técnica da Cooper A1. Ao longo de nove décadas, essa confiança tem sido construída por meio de resultados consistentes, apoio mútuo e transparência. Essa credibilidade permeia todos os aspectos da cooperativa, criando uma base sólida para o sucesso contínuo.

Ao celebrar 90 anos de realização, a Cooper A1 olha para o futuro com otimismo e determinação. A parceria entre cooperados e equipe técnica continua sendo o alicerce que sustentará os próximos capítulos dessa jornada. Com a herança da cooperação, a inovação incessante e uma confiança inabalável, a Cooper A1 está preparada para enfrentar os desafios que estão por vir e continuar a ser um farol de excelência no campo do agronegócio.

A história da Cooper A1 é um testemunho vivo de como a cooperação e a confiança podem construir alicerces sólidos para o crescimento e sucesso duradouro. Celebrando não apenas o passado glorioso, mas também sinalizando um futuro promissor, onde seus diferenciais continuarão a iluminar o caminho para o progresso do agronegócio.

PARABÉNS!



A FECOAGRO parabeniza a COOPER A1 pelos 90 anos de história e sucesso contínuo.

Nos alegramos em fazer parte dessa trajetória que traz em si o empenho em construir um legado tão significativo junto aos seus cooperados e à sociedade catarinense!



www.fecoagro.coop.br

UMA GRANDE FORÇA

Aliada para o desenvolvimento dos municípios



Cooper A1 matriz e unidade, está localizada no coração da cidade de Palmitos-SC, ocupando o mesmo lugar do primeiro armazém

Movimentar a economia local, gerar renda e empregos. A Cooper A1 é uma das maiores e mais sólidas cooperativas agropecuárias do Sul do Brasil, portanto, em todo município onde está instalada, traz como consequência, benefícios que impulsionam o desenvolvimento local.

“A cooperativa colabora para a geração de empregos e para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde está inserida”, afirma o vice-presidente da Cooper A1, Lauri Inácio Slomski.

E isso pode ser comprovado em números. Com um faturamento anual global de 2,98 bilhões de reais em 2023, a cooperativa é carro-chefe da economia na maioria dos municípios onde está instalada. Ela é a grande responsável por movimentar a produção agrícola e pecuária. Só em 2022 recebeu mais de 3 milhões de sacas de cereais em

seus armazéns, mais de 70 milhões de litros de leite; 135 mil toneladas de suínos; 79 mil toneladas de aves e produziu mais 500 mil toneladas de rações em suas fábricas.

A Cooper A1 gera quase 1.700 empregos diretos e tem quase 10 mil cooperados. Indicadores claros de sua relevância para o desenvolvimento econômico e social. E não para por aí.

Outra contribuição significativa é o giro financeiro decorrente da participação nos resultados dos colaboradores. Além das sobras que são distribuídas em dinheiro aos cooperados todos os anos.

De 2010 para cá, foram quase 100 milhões de reais de sobras destinadas aos cooperados, dinheiro injetado na economia regional.

Conversamos com o prefeito de Palmitos, Dair Enge, para saber qual, na visão da administração municipal do município sede, é a relevância da cooperativa, e ele afirma: “Não consigo imaginar Palmitos sem a Cooper A1”. Segundo ele, trata-se de uma entidade que traz segurança e credibilidade.

“A cooperativa tem toda influência no desenvolvimento de Palmitos no decorrer dos anos, principalmente no agronegócio, seu principal fim. É nítido que, nos municípios onde se instala promove o desenvolvimento econômico e social”, afirma.

Segundo o prefeito, a Cooper A1 sempre deixa sua marca, sendo um grande orgulho para a Palmitos ter acompanhado sua evolução ao longo de 90 anos. “Parabéns a Cooper A1 e a todos que fazem parte dela pelas suas nove décadas de história”, conclui.

O vice-presidente Lauri argumenta: “As cooperativas agropecuárias são verdadeiras propulsoras que impulsionam o progresso, trazendo benefícios não apenas para os produtores rurais, mas para toda a sociedade. O sucesso desse setor reforça a necessidade de valorizar e apoiar o cooperativismo, consolidando-o como um pilar fundamental do desenvolvimento agroindustrial e econômico.



Fábrica de ração da Cooper A1



Cooperativas em Santa Catarina

Segundo a Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), no estado catarinense atuam 250 cooperativas que reúnem 3,9 milhões de associados. Juntas, elas faturaram, em 2022, R\$ 82,8 bilhões de reais. Dedicadas à produção de grãos, carnes e leite, existem 49 cooperativas agropecuárias com 81.629 associados que tiveram receita operacional bruta de R\$ 56,5 bilhões de reais em 2022, um crescimento de 15,7% em relação ao ano anterior. É o segmento mais intensivo em mão de obra; representa 65% dos empregados de cooperativas e 68% das receitas totais do sistema.

UMA REDE VAREJISTA DE RESPEITO

Com 27 pontos de venda Cooper A1 é uma importante referência nos ramos de supermercados e lojas agropecuárias



Diferentes segmentos da Cooperativa A1 oferecem promoções diárias aos cooperados

Desde que foi criada, em 1933, a Cooper A1 partiu dos negócios de compra e venda de produtos que atendessem, principalmente, a necessidade do produtor rural. Na época, a dificuldade de aquisição dos produtos era muito grande, o abastecimento de alimentos era precário. O acesso a produtos básicos à época era difícil, como querosene, tecido e mel, e a cooperativa passou a disponibilizar.

O tempo passou e as atividades de varejo foram se adaptando às necessidades das pessoas e a cada nova fase mercadológica. Hoje, a Cooper A1 é uma importante rede física nos segmentos de supermercados e lojas agropecuárias, atuando em 22 municípios do Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul.

São 24 supermercados e 25 lojas agropecuárias, e cinco postos de combustíveis. Dentro de cada loja há os segmentos agregados, como materiais de construção, jardinagem, pet shop, eletrodomésticos e móveis e bazar. São mais de 30.051 mil metros de área de vendas. O mix de produtos é composto por mais de 141.460 itens, entre todos os segmentos.



Área de vendas da cooperativa na década de 70



Mais recente loja da Cooper A1 inaugurada, em Tenente Portela, RS

Segundo o vice-presidente da Cooper A1, Lauri Inácio Slomski, ainda na década de 90, a Cooper A1 decidiu seguir um caminho diferente em relação a sua área de vendas, se comparada a outras cooperativas agropecuárias, o que faz com que, em muitos municípios, seja conhecida como o 'shopping da cidade'. *" Fizemos estudos que nos levaram a unificação de todo varejo no mesmo espaço, ou seja, supermercado e loja agropecuária "*. Segundo Lauri, além da otimização de recursos, há o conceito de 'tudo em um lugar só' levando comodidade e facilidade aos cooperados e clientes.

Todos os dias, complexas operações garantem que a rede de lojas da Cooper A1 esteja abastecida com produtos atrativos, bons preços, novidades, promoções e que atendam às necessidades e satisfação dos consumidores. Dentro desse processo está a Central de Compras da



Os Centros de Distribuição da Cooper A1 atendem a todas as unidades

Fecoagro, que centraliza a compra em grandes volumes não apenas para a Cooper A1, mas para outras cooperativas do ramo agropecuário da região.

Interligados à central de compras estão os Centros de Distribuição da Cooper A1. O controle do fluxo de mercadorias é todo integrado à tecnologia da informação. Cerca de 120 caminhões circulam pelos CDs da Cooper A1 todos os dias, entre entrada e saída. A expedição para as unidades soma mais de 400 paletes de mercadorias. Todo o fluxo é controlado de forma automatizada e os CDs funcionam 24 horas por dia de segunda a sábado.

Joarez Manica, que é gerente da atividade de supermercados há 19 anos, explica que, com todo esse sistema, o estoque permanece de forma acessível e com prazos de atendimento reduzidos às lojas. *" Uma das grandes vantagens competitivas da Cooper A1 é a qualidade e a grande variedade de produtos, e nossa estrutura de retaguarda é a grande responsável por isso "*. Manica salienta que todos os processos exigem acompanhamento diário, ajustando e adaptando de acordo com as necessidades e mudanças. *" O cliente está cada vez mais exigente e nós precisamos acompanhar. É uma evolução contínua, todos os dias surgem novas demandas e temos que estar preparados para acompanhar as evoluções de mercado "*.



NUTRI A1

A marca confiável do produtor rural

Contribuir com a sustentabilidade à Cooper A1, fortalecer as atividades econômicas dos cooperados e agregar valores à produção, já que grande parte da matéria-prima é proveniente dos cooperados. A linha de rações da Cooper A1 Nutri A1 está no mercado há mais de 20 anos e se tornou símbolo de confiança e resultados. Mas para chegar a este patamar foram muitos anos de investimentos e melhorias contínuas.



Hoje, a Cooper A1 possui três unidades industriais, localizadas em Palmitos, Mondai e Itapiranga. Juntas, elas produzem mais de 500 mil toneladas por ano de rações para bovinos, ovinos, suínos e aves. O coordenador operacional das fábricas Silvio Orlei Viebrantz, explica que a planta industrial da cooperativa é um segmento importante dentro da organização. Elas fazem o elo de ligação entre diversos setores da cooperativa e da cadeia produtiva, desde o cooperado até a agroindústria.

A cooperativa entrou efetivamente na industrialização de rações com a inauguração em 2010, de sua fábrica em Mondaí. De lá para cá o processo industrial da Cooper A1 só evoluiu.

Amplas melhorias na unidade Itapiranga e a inauguração, em 2013, da fábrica de Palmitos elevaram exponencialmente a quantidade e a qualidade das rações Nutri A1.

Hoje a atividade de fábrica de rações representa cerca de 20% do faturamento da cooperativa com um faturamento médio mensal superior a 50 milhões de reais.

Em 2022, a atividade de fábricas teve mais uma fase em sua história. Com a inauguração da terceira linha de produção na unidade fabril de Mondaí, a capacidade industrial foi elevada em 40%. Ao final de 2022, o consumo diário de matérias-primas das três fábricas alcançou 2 mil toneladas por dia. Agora a capacidade horária das três fábricas passou de 162 mil toneladas.



Fabrica de rações Nutri A1 de
Mondaí, SC

Fabrica de rações Nutri A1 de
Palmitos, SC



Fabrica de rações Nutri A1 de
Itapiranga, SC



Encontro de Mulheres Cooperativistas conta todos os anos com a delegação da Cooper A1

PROGRAMAS SOCIAIS COOPER A1

Transformando o campo e a vida das pessoas através do cooperativismo

A responsabilidade social está na essência da Cooper A1 e faz parte dos princípios básicos do cooperativismo. Esse é um grande movimento das cooperativas, que se comprometem não apenas com o econômico, mas com o desenvolvimento social das famílias e comunidades. E isso não é apenas discurso. Ao longo dos anos, a Cooper A1 contribuiu com uma verdadeira revolução no campo e com a evolução de muitas pessoas.

Vemos no programa Mulher A1/Sicoob, um programa pioneiro em Santa Catarina voltado para mulheres cooperadas, esposas ou filhas de cooperados ligados a Cooper A1. São 23 anos de trabalho voltado a esse público que contribuíram para a formação de uma geração de mulheres com fortes valores ligados à cooperação.

Entre essas mulheres, está a ex-conselheira de administração da Cooper A1, Dulce Maria Barth Stahl, que também participou na criação do Mulher A1/Sicoob. Eleita a primeira mulher a fazer parte do Conselho de Administração, recorda o processo dessa trajetória. *“Minha história com certeza não seria a mesma, sem a formação que eu recebi, foram inúmeros treinamentos, cursos, palestras e ações sociais”.*

Dulce reforça a importância que o programa tem hoje na vida das mulheres, por se colocarem à frente de projetos que ocorrem nas comunidades, sempre com o cooperativismo como base. *“Hoje me alegro ao passar pelos locais e ver a diferença que as mulheres fazem no meio em que vivem. Sendo elas engajadas nos trabalhos comunitários ou sociais, mas principalmente a valorização nas famílias, trazendo cada vez mais qualidade de vida e saúde através da cooperação”.*



Centenas de jovens da Cooper A1 já participaram dos cursos de formação proporcionados pela cooperativa

Outro programa social importante é o voltado aos jovens, filhos de agricultores. Atualmente conhecido como JovemCoop, que é do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/SC). Ele prepara a nova geração de cooperados, aptos a desenvolver gradual e continuamente o seu potencial de liderança na atividade rural, tornando possível a sucessão nas propriedades. Ao longo dos anos já passaram pelo programa centenas de jovens.

“Estes jovens saem mais conscientes sobre sua responsabilidade de transformar o mundo em um lugar melhor, e de que isso começa pela sua família, sua propriedade e comunidade”, destaca o vice-presidente da Cooper A1, Lauri Inácio Slomski.

Outros programas sociais importantes desenvolvidos na cooperativa são o Empoderando Casais, Mulheres Cooperativistas, Coleta Segura, Campo Limpo e o Escola A1 do Leite.

Os programas sociais são fundamentais e um dos pilares da Cooper A1 e, quem afirma isso não são apenas os coordenadores responsáveis ou participantes, mas a própria equipe técnica da Cooper A1. A médica veterinária Graziela Hoff Gloger, coordenadora da atividade do leite em SC, afirma que, com a aplicação desses programas para o cooperado, o mesmo cria uma facilidade maior com o técnico, pois



Mulheres preparadas e cientes de sua importância para as propriedades e para a cooperativa

todos possuem a mesma base, o cooperativismo. Graziela explica que os programas têm fundamental importância, devido a influência da mão de obra familiar, pois a eficiência das atividades está diretamente relacionada com as pessoas.

“É o principal foco dos programas, e concomitante a dependência da gestão dos indicadores, organização das propriedades, sustentabilidade das atividades e viabilidade econômica dos negócios, todos esses aspectos estão envolvidos nos programas de desenvolvimento. Toda cadeia evolui quando a produção é eficiente, e para isso é preciso seguir diretrizes, recomendações e estar em constante atualização”, afirma a veterinária.

Com esse equilíbrio entre os produtores e técnicos, os programas desenvolvidos contribuem de forma eficaz para *“organização da produção, padronização de manejos que são de comprovado resultado, e levantamento de dados gerenciais fundamentais para administrar a atividade”*.

Por isso, segundo ela, é imprescindível que todos os produtores participem ativamente com suas famílias, dos programas de desenvolvimento da cooperativa, sendo que percebe-se que os produtores mais atuantes na sociedade são os que se destacam em evolução e provavelmente irão se manter no futuro.

PARABÉNS

pela trajetória exemplar de
dedicação ao Agronegócio Brasileiro.

**São 90 anos de trabalho e comprometimento
que movem milhares de famílias.**

Vocês são fonte de inspiração para o
cooperativismo e construíram um legado
que atravessa gerações.

Celebramos nossa parceira e desejamos que
os próximos capítulos sejam de mais sucesso
e prosperidade. **Parabéns!**



agrifirm.com.br

[f agrifirmbr](#) [in royal-agrifirm-group](#) [v Agrifirmonline](#)



DEPOIMENTO DOS COLABORADORES



Orgulho em fazer parte pois a cada dia aprendemos a ser melhores, ajudar o próximo, trabalhar em equipe. Valorização dos colaboradores, da organização transparente e clara com os associados e comunidade. São 13 anos de alegrias compartilhadas, desafios cumpridos e muitos que ainda virão. Ser grato faz parte da gente.

Aderline Goldmeier Belatto
Fábrica de Rações Mondai - 13 anos



A cooperativa foi meu primeiro estágio profissional e emprego formal, após concluir o ensino médio/técnico. Assim como eu, a cooperativa também estava começando, no estado do Rio Grande do Sul. Trabalhei e trabalho em filiais onde a Cooper começou suas atividades, algumas recentemente. Me orgulho do fato, de poder fazer vendas ou negócios, muitas vezes é a primeira compra/contato do cliente. Por levar o nome da cooperativa, a clientes e cidades que ainda não nos conhecem.

Rudinei Borges
Frederico Westphalen - 17 anos



É gratificante poder trabalhar em uma cooperativa sólida e respeitada como a Cooper A1, foi aqui meu primeiro emprego, trabalhar aqui é saber que tem um propósito no que faço. Me sinto peça importante da cooperativa, pois sei que meu trabalho somado ao da equipe faz diferença.

Luciano Alberti
Novo Tiradentes - 12 anos



Proporcionar um bom atendimento para os clientes, fazendo com que sempre voltem para a Cooper A1. Recebo muitas formações continuadas, treinamentos e auxílios. Sei que a cada dia que passa contribuímos para esse crescimento e bom relacionamento entre empresa e famílias, dentro de uma grande área de atuação.

Gabriela Maria Beckenkamp
Armazém Iporã do Oeste - 7 anos



Me orgulha saber que meu trabalho e de toda a equipe é capaz de proporcionar o crescimento das famílias dos clientes e associados, muitas vezes facilitando o trabalho dos mesmos como também renovando seus equipamentos. Quando nos procuram para fazer algum negócio é porque sabem que podem confiar no nosso trabalho.

Rafael König
Frederico Westphalen - 2 anos



É a maior e mais estruturada empresa da região, uma cooperativa que cresce e faz com que todos ao seu redor cresçam juntos, associados, colaboradores e comunidade em geral. Me orgulha saber que faço parte de uma empresa que investe tanto nas pessoas que a cercam, distribui resultados e pensa em evoluir de forma sustentável.

Diego André Jantsch
Iporã do Oeste - 15 anos



Um dos motivos que me orgulha de fazer parte da Cooper A1 é saber que ela tem uma grande história. Desempenha um importante papel de desenvolvimento onde ela está inserida, fazendo acontecer uma melhoria da qualidade de vida das pessoas, da comunidade e principalmente porque dá importância à agricultura, que é o que nos sustenta.

Mateus Osehoski
Alpestre - 10 meses

O FUTURO DA COOPER A1

Chegamos a 90 anos, e agora? Como será daqui para frente?



Diretoria da Cooper A1 se preparou nos últimos anos para liderar um processo de mudança de gestão e redesenho organizacional

Pensar no futuro, em como se posicionar no mercado, nas pessoas, na perenidade e na comunidade em torno do empreendimento. A Cooper A1 chega aos seus 90 anos de história e isso traz ainda mais responsabilidade a todas as pessoas que fazem parte dela.

Afinal, como será daqui para frente? Estamos falando de uma cooperativa tradicional e que quer permanecer atuante por ainda longos anos. Mas como fazer isso em meio a tantas mudanças impostas por um mercado que muda cada vez mais rápido e de forma constante?

Responder esses questionamentos e implantar mudanças, nem sempre é fácil, já que estamos falando de uma cultura organizacional que, por muitos anos, foi pautada fortemente na operação. Os diretores da Cooper A1, Paulo Costacurta e Clovanir Ehlers explicam que a direção da Cooper A1, ainda em 2020, se preparou intensivamente e iniciou um projeto de se posicionar frente a essa demanda e adotar uma nova cultura, baseada na estruturação de processos, buscando avanços e a perenidade da cooperativa.

“As mudanças iniciaram devido a necessidade de modernizar a estrutura de governança, com o apoio do conselho de administração, e garantir maior eficiência e segurança. Após a efetivação das primeiras melhorias, partimos para a evolução de nosso planejamento anual. Neste novo formato, ainda para 2023, inserimos indicadores detalhados

para o plano de ação e medição dos resultados". Isso, segundo Clovanir, mostra exatamente 'onde queremos chegar' e possibilita uma cobrança mais ativa pelos resultados além de uma tomada de decisão mais assertiva e feita com base em dados.

O diretor Paulo Costacurta complementa que, outro ponto importante, é a integração de todas as atividades e unidades no planejamento.

"Por se tratar de uma cooperativa que atua em várias áreas, nosso desafio também é integrar cada vez mais esses segmentos, além de todos os níveis da cooperativa para melhorar a comunicação, os processos, padronizar ações, garantindo ganhos como agilidade e economia".

Cada vez mais: as pessoas no centro

Segundo os diretores, outro ponto fundamental da Cooper A1 do futuro é o investimento contínuo e intensivo no seu ativo mais valioso: os recursos humanos. Para isso, entre os indicadores inseridos no planejamento está a valorização dos colaboradores. Entre as ações estão as capacitações contínuas, planos e valorização de talentos, bem como identificar e preparar o profissional para cada função. Junto com isso, a Cooper A1 também coloca foco no quadro de colaboradores multigeracional. Segundo Clovanir, hoje, a Cooper A1 possui equipes compostas por várias gerações.

"A diversidade etária dentro da cooperativa é ampla, e isso tende a aumentar ainda mais. Nosso desafio é aliar a experiência e o conhecimento dos mais velhos na tomada de decisões com as gerações mais novas, acostumada a descobrir mais rapidamente novas tecnologias e a se adaptar às mudanças que ela gera".

Segundo Clovanir, entender essa demografia dentro da cooperativa, sendo que, em breve, teremos sete gerações trabalhando lado a lado, é estratégico para potencializar os ganhos, produtividade e agregar valor à Cooper A1.

Este mesmo olhar atento também está para o quadro social. O desafio das pequenas e médias propriedades também passa pela sucessão e mudanças de estruturação e modelo de negócios. Segundo o diretor Paulo Costacurta a cooperativa precisa dar suporte aos cooperados. "Cooperativa e cooperado precisam estar sintonizados, andar no mesmo caminho. Nosso papel enquanto direção é guiar para os desafios dos próximos anos e fazer cumprir nosso propósito, promover o desenvolvimento sustentável do cooperado. Segundo Paulo, é importante que o quadro social saiba que a diretoria está atenta a todas as mudanças.

Inovação

Uma das grandes forças locomotoras da Cooper A1 e das propriedades rurais é a equipe técnica. E, com os ciclos de inovação cada vez mais curtos, a diretoria da cooperativa insere nos indicadores de melhorias a inserção cada vez mais ágil das tecnologias analíticas nos softwares de gestão.

"Os técnicos, bem como toda estrutura organizacional, precisam estar amparados na integração de dados para o gerenciamento e tomada de decisões. Se queremos ser uma 'cooperativa do futuro' precisamos estar à frente, investindo em inteligência artificial, tecnologia da informação e com precisão", afirma Clovanir.

Grandes desafios estão aí e isso necessita de mudanças. A sobrevivência e o sucesso da Cooper A1 dependem, primeiramente, de gestores e pessoas inovadoras, preparadas e conscientes de que o mundo mudou muito nas últimas nove décadas. Os diretores afirmam que a Cooper A1 jamais deixará de lado seus valores e princípios cooperativistas e segue seu caminho ciente de sua responsabilidade quanto à sustentabilidade e o desenvolvimento social das pessoas e da comunidade onde ela atua.

CONEXÃO DURADOURA

A evolução da comunicação na Cooper A1



Carlos Gadonski apresenta o Informativo A1 há 38 anos

Na era da informação em constante transformação, a Cooper A1 trilha um caminho para manter seus cooperados conectados e atualizados.

Presente nas manhãs de sábado, há mais de trinta décadas, o Informativo A1 se consolidou como um dos principais meios de comunicação entre a cooperativa e seus associados.

Ele traz aos cooperados entrevistas com os diretores da Cooper A1, compartilhando informações sobre o andamento dos projetos e as expectativas futuras, gerando assim proximidade entre a administração e os cooperados. O rádio e o jornal foram etapas importantes nessa evolução, permitindo que a mensagem da cooperativa atingisse um público mais amplo.

Agora, nas últimas décadas, a comunicação se estendeu para o mundo digital. Uma presença ativa nas redes sociais, onde soma mais de 60 mil seguidores.

O que não apenas reforça o relacionamento com os cooperados, mas também atrai uma nova geração de associados interessados em se envolver com a cooperativa de maneira interativa e participativa. Por meio desses canais digitais, a Cooper A1 não só fala mas ouve atentamente cooperados e comunidade.

Como parte da sua busca pela excelência, a cooperativa está empenhada no desenvolvimento de um novo aplicativo que trará consigo ainda mais facilidade, com informações detalhadas sobre produtos.



Nas redes sociais da Cooper A1 você confere atualizações diárias

Quem diria que há 90 anos nós chegaríamos onde chegamos. **Crescer sempre fez parte de nós**, e desenvolver cada produtor que confia em nosso cooperativismo é a razão do nosso trabalho desde o início. Foi com muita dedicação que construímos o que somos, e cada um que passou por aqui e está aqui hoje tem sua contribuição. Isso é grandeza, e essa grandeza tem história, esse campo tem a nossa marca.

Assim como a vida, que começa pequena e vai crescendo, nós ganhamos força e, quando vemos, sentimos orgulho! **Orgulho da força que vem do campo**, que vem de você, da sua propriedade, da sua vontade de prosperar junto com a gente! Nossos planos se expandem, gerando resultados impressionantes e fazemos questão de dividir tudo isso com você. Porque nosso maior sentimento nestes 90 anos é gratidão.

Gratidão aos colaboradores, aos presidentes e aos conselhos. Às famílias que produzem: gratidão! Esta é a nossa história e ela não para por aqui! A gente vai continuar escrevendo, afinal, nossos sonhos são grandes. Nosso desejo de crescimento é imenso e ainda temos muito a conquistar no futuro.

E o futuro é de quem pega junto com a gratidão, de quem **crece com os pés no chão**. Assim, de um campo ao outro, de uma propriedade a outra, de pessoa a pessoa, cada um dá o seu melhor todos os dias para a gente seguir em frente.

Por isso hoje nestes 90 anos
queremos dizer:

a gente
cresce com
você!





NUTRI GORDURA
Lac

**ÁCIDOS GRAXOS
QUE IMPORTAM
PARA SEU
REBANHO**



- ↑ LEITE
- ↑ SÓLIDOS NO LEITE
- ↑ EFICIÊNCIA ALIMENTAR
- ↑ CONDIÇÃO CORPORAL
- ↑ SAÚDE RUMINAL

nutricorp
qualidade e inovação no agronegócio

Distribuidor exclusivo:

nutron **Cargill**

NutronBrasil

NutronBrasil

NutronBrasil

NutronMilk **ICE**

Superproteção contra o estresse calórico!

O clima esquentou! Mas nossas especialidades continuam ao seu lado nos desafios diários da produção. Reduza perdas nos dias quentes e garanta conforto térmico, produção de leite, melhora da taxa reprodutiva e o bem estar do seu rebanho.



Tortuga e Prodap. Juntas para abrir a porteira do crescimento no campo.

Inovação, crescimento e produtividade. Tortuga e Prodap são especialistas em abrir as porteiras do desenvolvimento no campo. São décadas de conhecimento e experiência agora somadas para impulsionar ainda mais nosso objetivo: transformar fazendas no Brasil e América Latina em negócios cada vez mais rentáveis e sustentáveis. Agora somos uma só. Somos dsm-firmenich.

**Tortuga e Prodap. Unidas como dsm-firmenich
para construir o futuro do agro.**

Escaneie o QR code
para acessar
nosso site



☎ 3003.6045

dsm-firmenich 